

Trabalhos Científicos

Título: Hipotireoidismo Congênito: Importância Do Rastreamento Neonatal E Impacto No Desenvolvimento Neuropsicomotor

Autores: Introdução: O Hipotireoidismo Congênito (HC) é um distúrbio caracterizado pela secreção insuficiente dos hormônios tireoidianos, o que compromete a maturação do Sistema Nervoso Central (SNC). O rastreamento precoce é essencial pois, se não tratado, pode levar a atrasos no desenvolvimento neuropsicomotor. Objetivos: Evidenciar a importância do rastreamento neonatal para a detecção antecipada do HC e analisar o impacto dessa condição no desenvolvimento neuropsicomotor infantil. Metodologia: Trata-se de uma revisão da literatura, realizada nas bases PubMed, SciELO e LILACS, além da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) e do Ministério da Saúde. Foram incluídos artigos publicados entre 2010 e 2025, utilizando os descritores “hipotireoidismo congênito”, “triagem neonatal” e “desenvolvimento neuropsicomotor”. Selecionaram-se trabalhos que abordassem diagnóstico, rastreamento e impacto do HC no desenvolvimento infantil. Resultados: O diagnóstico do HC no RN apresenta desafios, sobretudo, acerca da inespecificidade ou ausência de manifestações. Por isso, programas de triagem neonatal foram desenvolvidos para possibilitar o diagnóstico e tratamento precoce, evitando sequelas permanentes. No Brasil, o rastreio de HC foi incorporado ao Programa de Triagem Neonatal com o objetivo de detectar doenças congênitas, permitindo o tratamento precoce. A triagem do HC é realizada idealmente entre o 3º e o 5º dia de vida, em amostras de sangue coletadas em papel filtro da região plantar do RN. Esse mecanismo de rastreio avalia as concentrações do hormônio tireoestimulante (TSH), cujo valor de corte é 10 mUI/l. Os pacientes com resultado acima do valor do corte são convocados para a realização de novo teste e avaliação clínica para iniciar o tratamento específico. O HC é uma condição que compromete o desenvolvimento neuropsicomotor devido à deficiência de hormônios tireoidianos, além disso, a SBP destaca que o período crítico de dependência desses hormônios para a formação do SNC vai da vida fetal até os dois primeiros anos. Logo, a ausência desses hormônios pode resultar em retardo mental, incoordenação motora e perda auditiva neurosensorial. Outrossim, pode haver prejuízos ainda mais acentuados que afetam memória, atenção e linguagem. Dessa forma, o grau de comprometimento depende do início da terapêutica, gravidade do HC e a capacidade adaptativa da criança. Conclusão: O Hipotireoidismo Congênito representa uma condição potencialmente grave, mas prevenível em seus desfechos mais severos quando diagnosticado precocemente. O rastreamento neonatal se mostra fundamental para a detecção precoce, visto que os sinais clínicos iniciais são inespecíficos e podem atrasar o diagnóstico. O tratamento imediato é capaz de evitar sequelas irreversíveis no desenvolvimento neuropsicomotor, garantindo melhor qualidade de vida e prognóstico às crianças acometidas. Assim, reforça-se a importância da triagem neonatal como estratégia essencial de saúde pública.

Resumo: BRUNA CAROLINE GOMES BARROS (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO (UPE)), ANTONIO OLIVEIRA DA SILVA FILHO (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO (UPE)), JÚLIA SOUTO LIMA BENJAMIM (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO (UPE)), LEANDRA CARMEN SOUSA LEAL DE ARAUJO (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO (UPE)), SOFIA SCALONE FALBO DI CAVALCANTI (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO (UPE)), SOPHIA VENTURA ALVES (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO (UPE)), AYLÁ MICHELE ALVES DE LIMA (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO (UPE)), LARISSA VITÓRIA MOURA DA COSTA (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO (UPE)), MAYNE GABRIELY SOUZA BARBOSA (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO (UPE))